

O **Patológico** apresenta o seu

SPASMO!

porque livre pensar, é só pensar!

Versão
97

Amigos leitores,

Bem-vindos a primeira edição de SPASMO! versão 97.

É com grande satisfação que fazemos este editorial. Durante muito tempo, tivemos, como leitores, o prazer de admirar a criatividade do aluno de Medicina expressando suas idéias e ideais dentro do Spasmo!. Agora, estando do outro lado, convidamos vocês - leitores ou não - a escreverem suas idéias e pensamentos.

O Spasmo! é de todos e está aberto à sua criatividade, pois, "livre pensar, é só pensar!". Divirtam-se e - se quiserem - divirtam-nos.

Para esta edição apresentamos poemas, contos quadrinhos e uma seleção de falácias que incluem as "pérolas" dos calouros.

Abraços,

30 ANOS E SEMPRE

Viva Guevara
Utopia fatal
Seja herói
Seja marginal
Viva Gláuber Rocha
Viva a luta
Pelo ideal
"Um negro vem vindo, é branco!
Só bem perto fica negro,
Passa e torna a ficar branco"
Viva Darcy Ribeiro
É a justiça social
Viva a Tropicália
Viva a raça nacional
"Um pobre vem vindo, é rico!
Só bem perto fica pobre,
Passa e torna a ficar rico."
Viva Areembepe
Viva o carnaval
Viva a cachaça
Viva o Planalto Central
"Vem um rico, vem um branco,
São sempre brancos e ricos..."
(Balthazar XXXII)

LUAR

Luar faz sombra
Na minha calçada
Ver o luar,
Lembrar...
Luar dá luz
Na minha amada
Olhar a lua
Cegar-se
Perceber-se que o luar
é como amar
Amar no luar
Amar é brilhar

Mauro (XXXIII)

Falando de Música

Balthazar (XXXIII)

1967 foi um ano que revolucionou os conceitos musicais vigentes, tornando-se um marco na história do rock'n'roll. Três fantásticos discos foram responsáveis por isso: "Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band", dos Beatles, "The Doors" e "The Velvet Underground and Nico".

"Sgt. Pepper's", o mais famoso deles, quase sempre ocupa o topo das listas como o melhor disco da história do rock. Foi editado em 1º de junho de 67, quando começava um grande movimento de contra-cultura, principalmente nos EUA, onde os hippies viviam o seu "verão do amor". Este álbum é considerado por muitos como o primeiro "disco-conceito" já que as canções se integram umas nas outras por uma ordem definida e inalterável. "Sgt. Pepper's" influenciou não só a música e a arte como também o comportamento de toda uma geração.

"The Doors", o álbum de estréia da banda liderada por Jim Morrison, é uma verdadeira obra-prima. O nome da banda e do disco foi tirado de um livro de Aldous Huxley, "The Doors of Perception", relato dos experimentos do autor com LSD. Neste disco, a voz de Morrison destila lisergia, sofrimento e poesia e define o som que abre "as portas da percepção".

"The Doors" conta com músicas que vão desde à adaptação de uma ópera de Bertold Brecht e Kurt Weill em "Alabama Song", passando por "Light my Fire" e culminando com o drama edipiano em "The End".

"The Velvet Underground and Nico" foi o disco que trouxe a metamorfose mais radical, chutando para o espaço fantasias ingênuas e adolescentes. O que era o LSD para Lennon e Jim Morrison, era a heroína para Lou Reed, o líder da banda, nada de hippies ou de amor. Uma das músicas que merecem destaque é "Venus in Furs" inspirada no romance homônimo de Leopold Sacher Masoch.

SPASMO! é um encarte cultural d'O Patológico de responsabilidade da Coordenadoria de Cultura & Social do Centro Acadêmico Adolfo Lutz. Os textos aqui contidos são de livre manifestação cultural e não refletem necessariamente a opinião da referida coordenadoria ou do Centro Acadêmico.

A CENA

Na arena eles se engalfinham
Matam suas dores,
Esquecem o seu dia

A noite é selvagem,
O cheiro da noite sobe
E inunda as narinas dos ouvintes

Som ensurdecedor, luzes para todo lado
E a cena fatal-cena!
Festa no Teatro de Arena

(Anônimo)



Tentativas de Soneto

Na serena noite, o silêncio
em todas almas predomina
(um silêncio tão imenso
que no corpo se aninha)

Um silêncio feito vento
que lágrimas da chuva olhe
(um silêncio feito leito
de um rio que nele corre)

Que vazio é este, imenso
que presente, não hesita
em fazer-se tão intenso

Que mesmo quando a noite finda
ao pensar que já o venço
a derrota em mim germina

Anônimo

Um dia

Um dia que nunca existiu.
Um dia que nunca vi.
Um amor que nunca senti.

A vida é assim...
Quando menos esperamos,
A vida que nunca sonhamos,
Agora está aqui.

Ao meu lado...

Anônimo

Intensamente

Ser é sentir
- Eu sou.

Pensar é sofrer
- Eu penso.

Agir é viver
- Eu ajo.

Eu sou aquilo que penso
Que os outros pensam

Que sou
E ajo
E vivo
E soffro
E sinto

Sensações que sufocam a
satisfação

De ser
De pensar
De agir
De sentir
De sofrer
De viver
Eu morro.

Intensamente.

Balthazar (XXXIII)

Falácias

"Nossa! Por que que eu não fui por trás???" (Mauro, XXXIII, referindo-se ao caminho que deveria ter feito)

"Legal esse seu aparelhinho... Você gosta do vibrador?" (Ricardo XXXIV-XXXV perguntando sobre as utilidades do Bip do Mauro)

"Adoro!" (Mauro, XXXIII, em resposta)

"Que bom! Dois contemporâneos se encontrando!" (Profa. de Pato, referindo-se ao encontro de dois goianos)

"A ausculta pulmonar do paciente apresenta um gemido lamentoso" (Léo Bonilha, XXXII)

"Alguns sinais neurológicos não poderiam vir numa angina cerebral, ou angina caput?" (Léo Bonilha, XXXII)

"Alguém aí já tomou o pau do Índio?" (Frase solta durante reunião do CAAL)

"Eu já!" (Antonio, XXXIV respondendo quase que imediatamente)

"Na boa... eu quero ver um pênis." (Naia, XXXIV em aula de anatomia)

"A cisticercose pode ser adquirida pelo ato sexual, oral e nasal (Alessandra, XXXIV na aula de parasito)

"O remédio só é abortivo se você estiver grávida." (Maria Cristina, profa. Físio, em aula sobre Aparelho Reprodutor)

"A diet Coke causa reações oftálmicas, olfativas e paladarólicas..." (Michel, XXXII, tentando expressar suas sensações)

"Qual é a diferença entre Pregcolar e Colompeg?" (Ivan, XXXI, após 3 meses de CAISM)

"Deve ser fantástico peidar sem cheiro..." (o mesmo após esclarecer dúvidas, maravilhado com pré-operatório da Onco)

"He tocaram aqui por trás, disparou o alarme" (João XXXIV)

"Volta, volta... Eu não vi a viagem das drogas!!!" (Profa. Julia da Farmaco)

E na aula inaugural do curso de bioquímica para os calouros:

Questão: Como se relaciona o ciclo fundamental da Bioquímica com a Patologia da AIDS?

"O ciclo fundamental da Bioquímica, estudando as reações que regem o metabolismo do ser vivo, é responsável por isso."

"Se relaciona através de uma microglândula metabólica existente dentro do vírus do HIV"

Questão: É justo que interesses econômicos sejam maiores que os interesses da ciência?

"Não."

"Não sei."

"É justo que interesses... perdi... NÃO É JUSTO!"

Vivendo

Ricardo Marques (XXXIV-XXXV)

O escritor cria suas histórias a partir daquilo que ele presencia. Todos nós, temos a necessidade de sermos felizes e nos sentirmos amados. E acho que todo mundo já passou por isso, pelo menos uma vez. Acho que foi isso, associado com minha vontade de entender o mundo, que me levou a escrever o que segue...

Já se passou muito tempo...

Lembro-me ainda daqueles dias que para mim eram a mais pura novidade. Lembro-me que eu tinha a plena certeza de que era e seria sempre feliz.

Vieram então, dias em que nada mais importava. Dias que me esqueci que a vida existia. Esqueci que eu mesmo existia e era independente da existência de alguma coisa ou alguém.

Sem identidade, passei a apenas ver o mundo passar diante de mim. Para que vivê-lo? Nada mais valia a pena. E eu já não sabia mais o que significava o tempo.

Acho que desapareci por muito e muito tempo. Acho que não soube quem fui por um tempo maior ainda. E ainda assim, continuei a viver sem mesmo saber que estava fazendo

isso.

E um dia, algo aconteceu. De repente, eu acordei e vi que muito tempo tinha passado e que aquela vida que eu imaginava ter vivido nunca existiu. Percebi que tudo aquilo - agora plagiando veladamente as palavras ditas por alguém - foi, é e sempre será considerado como um grande erro. Ainda que eu tivesse lutado com minha alma para que isso não acontecesse.

E agora, eu já não sou apenas coração. Descobri que razão e emoção tem que coexistir para tentar encontrar algo semelhante a felicidade. E ainda que tudo aquilo que me despertou seja só um momento na minha vida, serei eternamente grato.

Afinal, foi a partir de agora que eu descobri que continuei vivendo; e a cada dia descobri que o tempo é a chave de tudo.

Pois, num intervalo de tempo suficientemente longo, o impossível se torna possível; o possível, provável; e este, virtualmente certo. Basta esperar: o tempo, por si só, realiza milagres.

Obrigado.

Menina

Jerry

Você é a menina mais bonita que eu podia imaginar, uma doce menina com quem desejaria sentir momentos inesquecíveis.

Sentir seu corpo queimar por dentro igual a um furacão, sentir seu beijo como uma explosão, sentir minha alma querendo seu corpo.

Ah! Menina, se você pudesse me ver igual a um leão selvagem correndo atrás se sua presa sem parar até pegá-la.

Nos meus olhos castanhos vejo-a como uma gata selvagem, com um tigre

querendo sua presa. Ah! Menina, só você sabe o que quer, o que bem deseja, o que te faz ser amada por um homem.

Um homem com quem você pensou em ter seu relacionamento secreto. Sem deixar pessoas estranhas saberem. Menina, só você me faz ver o mundo, a cor do sol, a do céu, e os verdes das matas as cores que brilham no seus olhos.

Ah! Como eu gostaria de conhecer seus sentimentos; sua alma pegando fogo por dentro...

Um Conto

Mauro (XXXIII)

Achei que aquela quinta-feira seria aquele m... arasmo. Aula-casa, casa-aula e sol, muito sol. O jeans já me fritava, 45 pessoas numa sala com o ar desligado. Pensei que meu destino seria hibernar. Realmente deitei numa cadeira do fundo, se bem que estávamos tão colados, eu e o jeans, que foi difícil pegar no sono. Aí sem querer meus olhos viram um par de (como diria???) coisas maravilhosas.

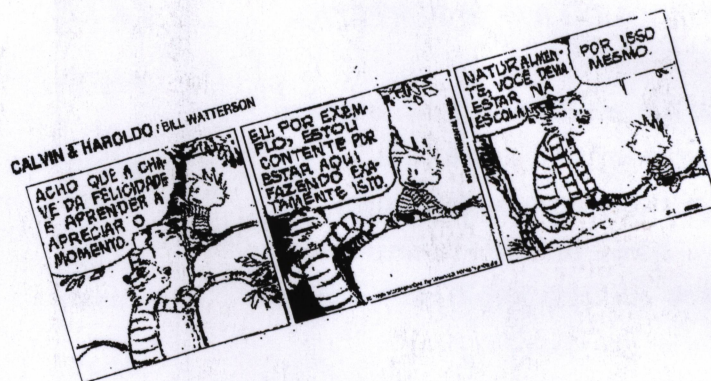
Já havia visto vários na faculdade, mas igual àqueles nunca. Eram assim delicados, com curvas suaves, tipo aqueles que cabem nas mãos. Na hora pensei que poderia passar um tempo infundável acariciando-os, beijando-os ou simplesmente, olhando-os. Vou dizer que naqueles minutos em que os observei, já que estavam à mostra, tive medo de ser surpreendido. Mas pensei que vestidos daquela forma só poderia encontrá-los no verão. E ele já está tão longe...

Nunca achei que diria isto, mas infelizmente a aula se encerrou e tive que deixá-los solitários e escondidos por tiras ao alcance de todos!!!

A tarde o calor já não era tanto e eu nem me preocuparia, pois queria vê-los novamente. Olhava ao meu redor e a angústia e a ansiedade de tê-los dentro dos olhos fazia com que eu esquecesse onde estava; pudera... Ela chegou, sempre com eles à frente e foram pousar longe dos meus olhos. Naquela hora imaginava ela comigo, tocando levemente meu corpo com aqueles dois lindos pedestais.

Só me restou oferecer meus pensamentos para que ela traga-os desnudos novamente outro dia, passo após passo.

Criatura, que lindos pés...



O Homem Trocado

Baseado na Obra de L.F. Veríssimo

O homem acorda da anestesia e olha em volta. Ainda está na sala de recuperação. Há uma enfermeira do seu lado. Ele pergunta se foi tudo bem.

- Tudo perfeito - diz a enfermeira, sorrindo.

- Eu estava com medo desta operação...

- Por quê? Não havia risco nenhum.

- Comigo, sempre há risco. Minha vida tem sido uma série de enganos...

E conta que os enganos começaram com seu nascimento. Houve uma troca de bebês no berçário e ele foi criado até os dez anos por um casal de orientais, que nunca entenderam o fato de terem um filho claro com olhos redondos. Descoberto o erro, ele fora viver com seus pais verdadeiros. Ou com sua mãe verdadeira, pois o pai abandonara a mulher depois que esta não soubera explicar o nascimento de um bebê chinês.

- E o nome? Outro engano...

- Seu nome não é Lírio?

- Era para ser Lauro. Se enganaram no cartório e...

Os enganos se sucediam. Na escola, vivia recebendo castigo pelo que não fazia. Fizera o vestibular com sucesso mas não conseguira entrar na faculdade. O computador se enganou e seu nome não apareceu na lista.

- Há anos que a minha conta do telefone vem com cifras incríveis. No mês passado tive que pagar mais de R\$ 500.

- O senhor não faz chamadas interurbanas?

- Eu não tenho telefone!

Conhecera sua mulher por engano. Ela o confundiu com outra pessoa. Não foram felizes.

- Por quê?

- Ela me enganava.

Fora preso por engano. Várias vezes. Recebia intimações para pagar dívidas que não fazia. Até tivera uma breve, louca alegria, quando ouvira o médico dizer:

- O senhor está desenganado.

Mas também fora enganado do médico. Não era tão grave assim. Uma simples apendicite.

- E se você diz que a operação foi bem...

A enfermeira parou de sorrir.

- Apendicite? - perguntou, hesitante.

- É. A operação era para tirar o apêndice.

- Não era para trocar de sexo?

POEMA DO AMOR PERFEITO

*"Já houvera descrito de outros sonhos
Mais bela forma, nunca vista
Sim existente, porém tal distante
Que apenas pensando tornava-se viva
Como que água para lágrima iminente
Faz-se real unindo-se à dor
Como que esperança para o desgosto eminente
Face expressando sua presença inexistente*

*Transforma-se a imagem em objeto de desejo
Contempla a forma moldada em perfeição
Destroi-se ao deparar-se com que veja
Ingênua matéria desta nobre imaginação*

*Inalcançável amor, quem te procuras saber
Que embora perfeito não o é encontrado*

*Peculiar como és, digno de ser exaltado
Não se pode sentir, mesmo quando tocado*

*A necessidade de tê-la em mente
é como que o destino de uma seca flor
Tem sua beleza em presente dormente
Tem sua vida como morte do amor"*

Anônimo

TUTANCAMON JR. O REI DA INGLATERRA

Mariana Mellone (XXXIII)

Jane desde criança era fascinada pela história egípcia. Vivera no interior da Inglaterra, onde o pai criava carneiros (que em sua fantasia eram camelos).

Já moça apaixonou-se loucamente por um estudante egípcio, porém após dois meses abandonou-a e nunca mais deu satisfação.

Desiludida, Jane decidiu que não teria mais homem algum - nem egípcio! Bem... mais ou menos... porque sonhava também em ter um filho. Mas como?

Certo dia acordou com uma idéia luminosa feito luz de boate. Queria um filho de Tutancamon - o Faraó. Juntou todas as economias e foi para o Egito. Burlou a segurança, entrou na pirâmide e roubou algumas células da tão amada múmia.

Num laboratório famoso de Londres, isolaram os DNA's e fizeram nela uma inseminação. Estava gerando um clone.

Um lindo menino nasceu: Tutancamon Jr., o Tuta, que seria, pela vontade da mãe, o futuro rei da Inglaterra (já que não podia ser Faraó...).

Tuta cresceu com a mãe azucrinando com essa história de ser rei. Só falava disso com ele. Quando adolescente, ganhou uma viagem de dois meses ao Rio de Janeiro. Ao retornar para a Inglaterra parecia outro. - Mãe, não vou ser rei da Inglaterra coisa nenhuma. Eu quero é ser gay!

Jane, desesperada e desiludida suicidou-se. O menino ficou muito triste e resolveu voltar ao RJ. A mãe nunca teria a felicidade de vê-lo rei da Inglaterra, mas ao menos parte de sua vontade Tuta realizaria.

Em fevereiro daquele ano, o mundo todo via pela TV no bloco "abre alas" da mais linda escola de samba, um moço branquelo que sambava freneticamente. Mundialmente conhecido como: Cleópatra - A Rainha do Carnaval!

(Conto dedicado a Avani e Mariângela)

CALVIN & HAROLD

BILL WATTERSON

